

SindiGas 50 Anos

Conheça os principais marcos da nossa história, desde a fundação até 2024

1974

Fundação do SindiGás, reconhecido oficialmente em junho de 1974 pelo Ministério de Estado dos Negócios do Trabalho e Previdência Social.



1976

Resolução 13 do CNP (Conselho Nacional do Petróleo) estabelece liberdade de escolha para o consumidor na compra de GLP da marca de sua preferência e cria sistema de troca de botijões entre as distribuidoras.

1978

Medida nº 12, do CNP, restringe o uso do GLP prioritariamente para cocção, empilhadeiras, laboratórios ou como insumo essencial a processos de fabricação.

Decisão CNP n.º 17 (17/10/1978) concretiza a política de uniformização de preços dos derivados ao consumidor em todo o território nacional, abrangendo os seguintes produtos: gasolinas automotivas, óleo diesel, querosene iluminante, GLP, querosene de aviação (nos principais aeroportos do país) e álcool para fins combustíveis.

1979

Governo altera a política de preços dos derivados e cria taxa de câmbio específica para o setor, denominada dólar-petróleo, com o intuito de amenizar o impacto da desvalorização cambial sobre os preços ao consumidor, agravada pelo 2º choque do petróleo e uma forte alta nas taxas de juros internacionais.

1980

Decreto-lei n.º 1.785/80 cria o Fundo Especial de Reajuste de Estrutura de Preços de Combustíveis e Lubrificantes (FER), administrado pelo CNP. Os recursos da chamada "conta-petróleo" destinavam-se ao ressarcimento dos custos do petróleo bruto e derivados importados, e do transporte de derivados de petróleo, entre outros custos.

1982

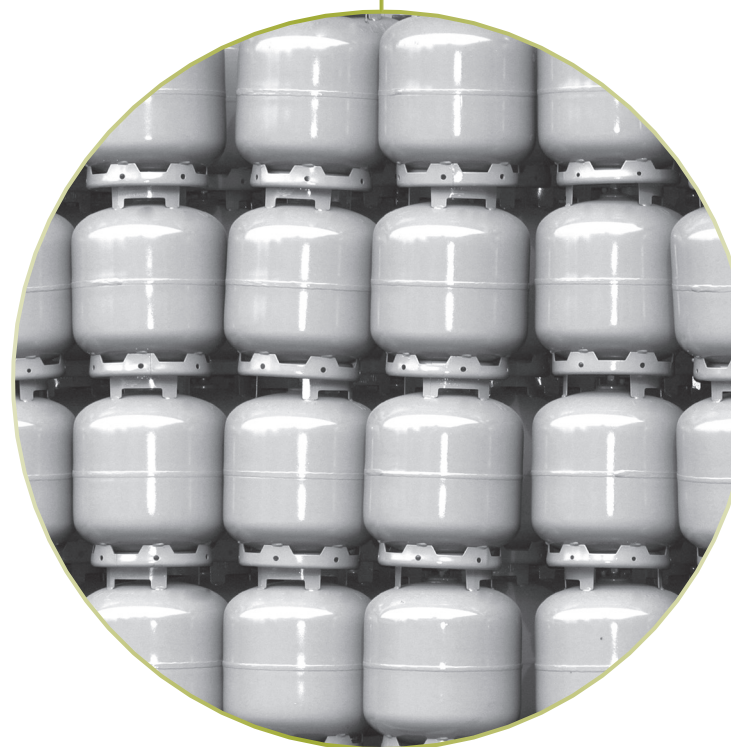
Portaria CNP/DIFIS nº 395, de 29/10/1982, cria o Mapa de Controle de Movimento Mensal de Recipientes de GLP, cheios, e estabelece normas para o seu preenchimento.

1983

Governo Federal institui alíquota de 15%, a título de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre os contratos de câmbio relativos à importação de petróleo, em substituição ao FER.

1984

A "conta-petróleo", instituída em 1980, é dividida em Conta Petróleo, Conta Derivados e Conta Álcool. Foi zerada a alíquota do IOF sobre as importações de petróleo e, em substituição a esse imposto, instituíram-se novas parcelas geradoras de recursos financeiros na composição de preço dos derivados.



1985

Lei n.º 7.453, de 27/12/1985, determina a inclusão de uma parcela específica na estrutura de preços dos derivados para garantir recursos para o pagamento dos royalties relativos às plataformas continentais.

1986

Fundada a AIGLP – Associação Ibero-Americana de Gás Liquefeito de Petróleo, com o objetivo de aumentar a interação entre América Latina e a Península Ibérica.



1987

Fundada a WLGA – World LP Gas Association (Associação Mundial de GLP), que representa a indústria de GLP em todo o mundo, com o objetivo de promover o uso do GLP para um mundo mais seguro, limpo, saudável e próspero.



1989

Resolução CNP n.º 4, de 06/06/1989, define como Sistema Nacional de Abastecimento de GLP o “conjunto de empresas, bens, atividades, normas e serviços, constituído para o fim precípua de realizar o abastecimento de GLP em todo território nacional”, sendo elementos integrantes do sistema: (a) Empresa Distribuidora de GLP; (b) Representante de Distribuidora de GLP; (c) Posto de Revenda. Estabelece ainda os tipos de recipientes transportáveis de GLP e os usos permitidos para este energético.

1990

Portaria 843, do extinto Ministério da Infraestrutura (Minfra), regulamenta a atividade de distribuidor de GLP, liberando áreas de atuação e preços de entrega.

Criado o Departamento Nacional de Combustíveis (DNC), em substituição ao Conselho Nacional do Petróleo (CNP).

1991

Lei 8.176/91 (08/02/1991) mantém proibição do uso de GLP em motores de qualquer espécie, saunas, caldeiras e aquecimento de piscinas, ou para fins automotivos.

Portaria n.º 15 do DNC (02/05/1991) institui um Grupo de Trabalho para elaborar o “Programa de Requalificação” de recipientes transportáveis de GLP.

Portaria 16, do DNC (18/07/1991), estabelece as definições dos tipos de uso, recipientes e instalações para GLP, suas prioridades e condições de fornecimento e utilização.

1996

Foi firmado pelas empresas associadas ao SindiGas, com a participação de órgãos do governo, o “Código de Autorregulamentação, relativo ao envasilhamento, à comercialização e à distribuição de GLP”, reunindo princípios de qualidade, segurança, marca e liberdade de preço. Esta iniciativa resultou em maior segurança do consumidor, marcando o estabelecimento de metas para requalificação dos recipientes e foi decisiva para a estruturação de uma indústria de GLP eficiente e moderna em nosso país.

Portaria Inmetro n.º 167 (25/10/1996) determinou quais normas da ABNT deveriam ser aplicadas para a requalificação.

Portaria MME n.º 334 (01/11/1996) fixou prazos para a requalificação de botijões, em duas fases: (I) até novembro de 2006, botijões fabricados até 1991; (II) até novembro de 2011, botijões fabricados entre 1992 e 1996.

Atividades de destroca dos cilindros entre as distribuidoras e de requalificação de botijões são intensificadas com um investimento superior a R\$ 1 bilhão.

Portaria MF/MME N.º 195: Liberação das margens de distribuição e revenda.

1997

Lei N.º 9.478 – Lei do Petróleo: Flexibilização do monopólio da Petrobras, criação do CNPE e da ANP, extinção do DNC.



1998

Decreto N.º 2.455: Com a extinção do DNC, é criada a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Portaria MF/MME N.º 54: Liberação dos preços ao consumidor nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

Portaria Interministerial N.º 3: Estabelecimento do sistema de subsídios cruzados entre os diferentes tipos de combustíveis através da Parcela de Preço Específica (PPE).

Portaria MF/MME N.º 332: Liberação dos preços ao consumidor nos demais estados das regiões sul e sudeste.

2001

Portaria MF/MME Nº 125: Liberação dos preços ao consumidor no resto do país.

Lei Nº 10.336: Criação da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE) e extinção da PPE.

Medida Provisória Nº 18: Criação do Auxílio Gás, no valor de R\$ 7,50 por mês, às famílias com renda mensal per capita inferior a meio salário-mínimo (ratificado pela Lei Nº 10.453, de 13.05.02).

2002

Resolução CNPE nº 4 (06/08/2002) estabelece diretrizes para a ação da ANP na proteção do consumidor quanto a preços, qualidade e oferta de combustíveis.

Encerram-se os subsídios do preço do GLP, que fica liberado para o consumidor final e a ANP passa a publicar mensalmente um acompanhamento de preços praticados no setor.

Despacho 524, da ANP (15/08/2002) determina redução do preço do GLP fornecido pelas refinarias às empresas distribuidoras, quando destinado a comercialização em recipientes iguais ou menores que o P13.

Despacho ANP Nº 861: Extinção formal do sistema de preços diferenciados, que, entretanto, continuou a ser praticado pela Petrobras.

2003

Em Carta Aberta ao Presidente Lula (11/06/2003) publicada nos jornais de maior circulação do país, o SindiGás alerta para os riscos de uma flexibilização dos requisitos para autorização de novas empresas distribuidoras no mercado, que poderia abrir as portas do mercado para a adulteração dos produtos, sonegação fiscal e outras irregularidades.

Portaria 297, da ANP (18/11/2003), estabelece os requisitos necessários à autorização para o exercício da atividade de revenda de GLP e a sua regulamentação.

Carta Aberta ao Presidente Lula
GÁS DE COZINHA: SEGURANÇA DO CONSUMIDOR

Resumo de Preços (R\$ por litro):

Período	Preço	Variação (%)
Avril 2002	R\$ 11,24	-
Avril 2003	R\$ 11,81	+5,1%
Avril 2004	R\$ 11,42	-3,3%

Distribuição de Preços (R\$ por litro):

Período	Preço	Variação (%)
Avril 2002	R\$ 4,89	-
Avril 2003	R\$ 6,42	+33,3%
Avril 2004	R\$ 7,72	+20,3%

2004

Resolução ANP 18 (02/09/2004) estabelece parâmetros de qualidade para o GLP.

2005

Resolução 15 da ANP (18/05/2005) regula o setor de distribuição do produto, ainda com uso restrito.

Realizado pelo SindiGás o 1º Encontro do Fórum Permanente do GLP, em Brasília, com representantes dos poderes Executivo e Legislativo, focalizando a questão das restrições de uso. Dois meses após este evento, foi apresentado no Congresso um Projeto de Lei no sentido de descriminalizar as utilizações ainda vedadas ao GLP.

2006

Declaração final do XXI Congresso da Associação Iberoamericana de GLP, AIGLP, na cidade de Colônia del Sacramento, Uruguai, inclui manifestação de repúdio a qualquer tipo de restrição de uso ao GLP, com base em proposta do SindiGás.

Realizado em Brasília pelo SindiGás o 2º Encontro do Fórum Permanente do GLP, com a participação dos ministérios de Minas e Energia, da Fazenda e da Justiça, além da ANP, da Petrobras e das empresas distribuidoras de GLP, tendo como temas: as restrições de uso do GLP (autossuficiência e desenvolvimento de novos mercados); e a interpretação do Judiciário sobre o uso de OM (outras marcas).

Nos primeiros dez anos (de 1997 a 2006) do "Código de Autorregulamentação, relativo ao envasilhamento, à comercialização e à distribuição de GLP", mais de 57,3 milhões de botijões foram requalificados e 11,2 milhões foram inutilizados.

Estudo da consultoria Booz Allen, "Desenvolvimento de uma Nova Proposta de Valor do GLP à Sociedade Brasileira", profissionalizou a gestão do SindiGás e contribuiu para o reposicionamento do GLP na matriz energética brasileira.

2007

NBR 15.514, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, estabelece normas de segurança para áreas de armazenamento de recipientes transportáveis de GLP.



2008

O 3º Encontro do Fórum Permanente do GLP, foi realizado em Brasília pelo Sindigás, com o tema: "O poder da agência reguladora e o mercado de GLP". A data do evento, 5 de junho (Dia Mundial do Meio Ambiente) foi escolhida com o objetivo de associar o GLP ao conceito de energético limpo e absolutamente correto do ponto de vista ecológico.

Multiplicidade de iniciativas legislativas e o poder da ANP; riscos para o consumidor e para a concorrência; a importância do poder regulatório da ANP e o mercado de GLP.



2009

Com o máximo empenho das empresas que integram o Sindigás, dentro do Programa Nacional de Requalificação de Botijões (firmado em 1996), o ritmo da manutenção e requalificação de recipientes é duplicado e continua a crescer nos anos seguintes, confirmando o comprometimento das distribuidoras com a segurança do consumidor.

Promovido pelo Sindigás, o 4º Encontro do Fórum Permanente do GLP abordou a ilegitimidade das restrições de uso do GLP no Direito brasileiro, entre outros temas.

2010

ANP conclui o programa de cadastramento das revendas e, com a parceria do Sindigás, desenvolve o Programa Gás Legal, com o objetivo combater o comércio irregular de GLP, que coloca em risco a segurança do consumidor.

Realização do 1º Enagás (Encontro Nacional do Setor de GLP), em Campinas-SP, tendo como tema: Distribuição e Revenda – o desafio de garantir a conveniência e qualidade na prestação de um serviço de utilidade pública.

Instituído o Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia, pelo Projeto GLP – Qualidade Compartilhada, entidade sem fins lucrativos que congrega empresas do setor. O prêmio, a ser conferido anualmente, tem o objetivo de estimular empresas e profissionais que atuam nessa área, registrando os seus estudos, experiências e desenvolvimentos, na forma de trabalhos técnicos.



2011

A 2ª edição do Encontro Nacional de GLP (Enagás), desta vez em Brasília, coloca em debate novas tecnologias de pagamento, gestão de negócio, treinamento de profissionais, erradicação no comércio ilegal, logística eficiente e os desafios para melhorar a qualidade do serviço ao consumidor final. O evento registra a retomada do setor, com a redução em 53% do número de revendas de GLP informais, e um novo recorde na comercialização de GLP no Brasil: 7,1 milhões de toneladas/ano.



2012

Sindigás celebra os 75 anos de GLP no Brasil e os 100 anos do GLP no mundo.

Associadas do Sindigás, em parceria com ANP, lançam o Programa Gás Legal na Escola.

ANP propõe, como desafio às empresas distribuidoras, que a cobertura de municípios brasileiros com revenda de GLP chegue a 100%.

Realizado de 8 a 12 de agosto, no Rio de Janeiro, o 3º Encontro Nacional de GLP (Enagás), com o tema "GLP: Foco na Segurança". Foram debatidos os resultados do programa de combate à informalidade nas vendas de gás, as normas de segurança nas revendas e os desafios do setor.

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia, na categoria Logística, para o Sindigás e Thompson Management Horizons, pelo estudo "Novo Modelo de Gestão para o Sistema Nacional de Destrocas".



2013

Sindigás realiza estudos com o objetivo de identificar oportunidades de melhorias no processo de requalificação de botijões de GLP.

As aplicações do GLP no Agronegócio foram o foco do 5º Encontro do Fórum Permanente do GLP, realizado pelo Sindigás em Brasília, com a participação de representantes do Ministério das Minas e Energia, do Congresso Nacional, da USP e das empresas do setor.

O 4º Enagás reuniu no Rio de Janeiro, dias 15 e 16 de agosto, especialistas, autoridades, líderes e representantes do segmento para debater novas tecnologias, gestão de negócio, treinamento de profissionais, erradicação do comércio ilegal e o planejamento estratégico do setor para 2014, com estudos para mapear as futuras oportunidades e aumentar a participação do GLP na matriz energética brasileira.



2014

Resolução 40 da ANP (01/08/2014), com total apoio do Sindigás, confirma o já previsto no Código de Defesa do Consumidor e coloca de forma definitiva o posto revendedor de GLP como elemento de verificação e checagem na cadeia de distribuição e revenda.

Recorde histórico de volume de vendas do GLP no Brasil, alcançando a marca de 7,421 milhões de toneladas.

Recorde no Programa Nacional de Requalificação de Botijões: 14,7 milhões de botijões foram requalificados neste ano, com a média mensal de 1,3 milhão de botijões dirigidos às requalificadoras. Neste mesmo ano, mais de 794,7 mil botijões foram inutilizados, reforçando a segurança e o bem-estar do consumidor.

O Sindigás promoveu em Brasília a 6ª edição do Encontro do Fórum Permanente de GLP, com a participação de autoridades do Ministério de Minas e Energia e da ANP, entre outros, abordando a grande presença do combustível no país, disponível em todos os municípios brasileiros.

5ª edição do Encontro Nacional de GLP (Enagás), em Salvador-BA, nos dias 3 a 5 de setembro. Em debate, entre outros temas, a importância da capilaridade do setor para atender mais rapidamente o consumidor final; as ineficiências logísticas a serem combatidas e os desafios do setor.

Ao completar 40 anos, o Sindigás reforça os seus investimentos na área de comunicação, com o objetivo de dar mais visibilidade ao setor. Além de atuar com muito foco na importância da marca das empresas distribuidoras, a entidade lança também a sua nova logomarca, com design arrojado e moderno, sugerindo chamas de um fogão em forma de S, de Sindigás.

O "Estudo Estratégico sobre o Perfil do Consumidor de GLP", desenvolvido para o Sindigás pelo instituto de pesquisa Copernicus, permitiu aferir o nível de conhecimento e a percepção do consumidor final sobre aspectos importantes do mercado, identificar o grau de satisfação com o serviço de distribuição de gás e os fatores que motivam a compra do GLP pela marca da empresa distribuidora, gravada em alto relevo no corpo do botijão.

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia, na categoria Segurança, para o Sindigás e Herco Consultoria de Riscos, pelo "Estudo sobre o Impacto da Presença de Veículos Transportadores em Revendas de GLP, com Relação aos Aspectos Relativos à Segurança".

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia para o Sindigás, Associação Brasileira pela Conformidade e Eficiência das Instalações (Abrinstal) e Instituto de Energia e Ambiente (IEE/USP), na categoria Aplicações do GLP, pelo "Estudo Comparativo da Infraestrutura e uso do Energético (Eletricidade & GLP) para Aquecimento de Água em uma Edificação Residencial".

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia, para o Sindigás, Abrinstal e IEE/USP, na categoria Aplicações do GLP, pelo estudo "PNEF – Plano Nacional de Eficiência Energética: Ampliação da Participação do GLP no Aquecimento de Água".

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia para o Sindigás, Abrinstal e IEE/USP, na categoria Infraestrutura, pelo estudo "Edificação Eficiente e a Contribuição dos Gases Combustíveis – Análise do Cenário Regulatório Associado ao Regulamento Técnico de Qualidade do Nível de Eficiência Energética de Edifícios Comerciais, de Serviços e Públicos".

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia para o Sindigás e AirServices Estudos e Avaliações Ambientais, na categoria Meio Ambiente, pelo trabalho "Metodologia de cálculo de Emissões de Poluentes na Distribuição de GLP".



2015

Alternativas tecnológicas de uso do GLP, o cenário nacional de energia e seus desafios e o aumento de portfólio de uso do GLP foram temas do 7º Encontro do Fórum Permanente do GLP, realizado pelo Sindigás no Rio de Janeiro.

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia para o Sindigás, Abrinstal e IEE/USP, na categoria Aplicações do GLP, pelo trabalho "Determinantes do Consumo Residencial de GLP: Análises Regionais".

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia para o Sindigás, Abrinstal e IEE/USP, na categoria Aplicações do GLP, pelo trabalho "Políticas para Ampliação do Uso do GLP para Aquecimento de Água no Brasil e a sua Contribuição para o Plano Nacional de Eficiência Energética".

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia para o Sindigás, Abrinstal e IEE/USP, na categoria Meio Ambiente, pelo trabalho "Propostas para Análise do Desempenho Energético das Edificações".

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia para o Sindigás, Abrinstal e IEE/USP, na categoria Logística, pelo trabalho "Estrutura Logística do GLP e o Planejamento Energético Nacional".

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia para o Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP) e Instituto de Logística e Supply Chain Ltda, com coordenação Sindigás, na categoria Logística, pelo estudo "Gargalos na Infraestrutura da Cadeia de GLP para um Cenário de 10 anos".

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia para o Sindigás e Bureau Veritas, na categoria Produção, pelo estudo "Melhorias no Processo de Requalificação de Recipientes Transportáveis de GLP de 13 kg".

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia para o Sindigás, PUC-Rio e UERJ, na categoria Saúde, pelo estudo "Poluição em Ambientes Fechados como Fator de Risco para a Saúde: O Uso da Lenha como Fator Agravante".

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia para o Sindigás, na categoria Segurança, pelo "Estudo para a Criação e Implementação de um Estatuto para Regularizar o Plano de Auxílio Mútuo (PAM) das Companhias de Distribuição de GLP".



2016

A ANP estabelece na Resolução nº 49, de 30/11/2016, os requisitos necessários à autorização para o exercício da atividade de distribuição de GLP, considerada de utilidade pública, que compreende aquisição, armazenamento, envasilhamento, transporte, comercialização e controle de qualidade de GLP, assim como a assistência técnica ao consumidor. A mesma Resolução destaca a importância do programa de requalificação de recipientes transportáveis de GLP e da identificação da marca comercial estampada em alto relevo no corpo destes recipientes.

Na Resolução nº 51 de 30/11/2016, a ANP estabelece novos requisitos necessários à autorização para o exercício da atividade de revenda de GLP, considerando, além da Lei nº 9.847/1999, a Norma NBR 15514, de 2007, versão corrigida 2008, prevendo área de armazenamento de recipientes transportáveis de GLP, conforme os critérios de segurança firmados pela ABNT.

6ª edição do Enagás, no Rio de Janeiro (24 e 25 de novembro), com a presença do ministro de Minas e Energia e do presidente da Petrobrás, entre outras autoridades e representantes do setor, inclui o debate de temas como Compliance; Itens de Fiscalização na Revenda de GLP; Oportunidades para Alavancar o Mercado; o Marco Regulatório para Atração do Capital Privado e as Conjunturas e Desafios do Abastecimento Nacional de GLP.

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia para o Sindigás, e a PUC-Rio, na categoria Meio Ambiente, pelo estudo "Impactos Ambientais: Comparação entre o GLP e Outros Combustíveis e os Possíveis Impactos nas Mudanças Climáticas".

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia para o Sindigás, e a ABNT, na categoria Produção, pelo "Estudo sobre a Pesagem dos Botijões de 13 kg Vazios que Retornam do Consumidor".

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia para o Sindigás, na categoria Gestão, pelo estudo "Aprimoramento do Sistema de Compliance Anticorrupção e Anticoncorrencial e Implementação do Programa de Integridade nas Relações Institucionais".

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia para o Sindigás, Abrinstal e IEE/USP, na categoria Aplicações do GLP, pelo estudo "Contribuição ao Processo de Revisão do Plano Nacional de Eficiência Energética (PNEF)".

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia para o Sindigás, Abrinstal e IEE/USP, na categoria Aplicações do GLP, pelo estudo "Proposta de Metodologia para Determinação dos Níveis de Eficiência de Sistema de Aquecimento de Água em Edificações e Identificação de Consumo de Energia".

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia para o Sindigás e Instituto de Logística e Supply Chain Ltda., na categoria Infraestrutura, pelo "Estudo sobre o Dimensionamento de Estoques nas Cadeias de GLP".

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia para o Sindigás, na categoria Aplicações do GLP, pelo "Estudo Técnico sobre a Utilização do GLP em Equipamentos com Uso Restrito por Resolução da ANP".

2017

O novo cenário do abastecimento de GLP no Brasil e o desafio da desburocratização das normas do setor estiveram no centro dos debates da 8ª edição do Fórum Permanente do GLP, realizado no Rio de Janeiro pelo Sindigás.

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia para o Sindigás, PUC-Rio e UERJ, na categoria Meio Ambiente, pelo estudo "Queima de Lenha e Carvão em Ambientes Fechados: Poluição do ar e riscos para a saúde".

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia para o Sindigás / Comissão de Vasilhame do Sindigás (Associadas), na categoria Gestão, pelo "Estudo sobre a Utilização de Plataforma Web para Acompanhamento dos Recipientes Transportáveis de Aço para Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) para Destrocas".

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia para o Sindigás e Escola do Gás, na categoria Gestão, pelo estudo "Gestão da Avaliação de Riscos na Legislação do GLP".

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia para o Sindigás, Liquigás, Ultragas, Copagaz, Supergasbras, Nacional Gás e Consultor José Renato Amaral, na categoria Gestão, pelo "Guia de Referência Regulamentação da Sistemática de Destroca de Recipientes".

2018

Sindigás promove o 9º Encontro do Fórum Permanente do GLP, com o tema "A situação do GLP no Brasil e os gargalos a serem superados". Participam do encontro, no Rio de Janeiro, dirigentes da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e do Ministério de Minas e Energia (MME), entre líderes do setor e especialistas de várias áreas.

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia para o Sindigás, Abrinstal e IEE/USP, na categoria Aplicações do GLP, pelo estudo "O GLP e o Agronegócio Brasileiro".

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia para o Sindigás e PUC-Rio, na categoria Infraestrutura, pelo estudo "Formação de Estoques de GLP à Luz da Resolução ANP nº 05/2015".

2019

Sindigás promove o 10º Encontro do Fórum Permanente do GLP, com a participação dos principais players do setor, dividido em dois blocos: "Competitividade e Rivalidade no setor de GLP" e "Segurança e Qualidade no GLP: O Consumidor no Foco das Atenções".

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia para o Sindigás e AIGLP, na categoria Segurança, pelo estudo "Recipientes P-20 e Reabastecimento em Empilhadeiras na Indústria e Comércio – Inaplicabilidade P-13".

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia para o Sindigás e Escola do Gás, na categoria Projetos de Instalações, pelo estudo "Mapeamento de Processos – Abertura de Distribuidoras de GLP".

2020

Campanha de consumo consciente e solidário foi lançada pelo Sindigás durante a pandemia de covid-19, com o compromisso de continuar levando energia com segurança para o consumidor e tomando todas as precauções com a saúde dos colaboradores, revendedores e clientes. Além de firmar a responsabilidade do setor no momento de crise, a campanha visava despertar o senso de solidariedade entre os consumidores para que ninguém corresse o risco de ficar sem o produto.

2021

Criado o programa Auxílio Gás, do Governo Federal, pela Lei nº 14.237 (19/11/2021) e regulamentado pelo Decreto nº 10.881 (02/12/2021).

Participação destacada do Sindigás no 4º Congresso Internacional de GLP, realizado em Bogotá pela Associação Colombiana de GLP – Gasnova, com o apoio da WLGA e da AIGLP. O tema desta edição foi "GLP, o combustível do povo", no qual foram abordados temas atuais e de grande relevância para a indústria do GLP.

2022

No 35º Congresso da AIGLP (23 a 25/3/2022, no Rio de Janeiro), Sindigás participa das apresentações e debates sobre segurança, competitividade, garantia de abastecimento, preço e projeções para o setor de GLP.

Lançado pelo Sindigás o capítulo brasileiro da WINLPG – Women in LPG – da Associação Mundial de GLP (WLPGA), uma rede global que apoia as mulheres na indústria de GLP, contribuindo para a equidade de gênero, conscientizando sobre a necessidade de respeito às diferenças e a importância da igualdade de direitos, com disseminação das melhores práticas no mundo corporativo.

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia para o Sindigás, na categoria Aplicações do GLP, pelo estudo "Ampliação dos usos do GLP".

2023

A partir do Convênio ICMS nº 15/2023, passa a incidir sobre o GLP e outros energéticos a tributação monofásica, ou seja, o tributo ocorre em uma única etapa da cadeia de circulação da mercadoria, não sendo necessário recolher o imposto nas etapas seguintes à primeira tributação.

Medida Provisória 1.155/2023 institui o pagamento do valor integral do botijão de gás calculado pela ANP, ampliando assim a proteção às famílias beneficiadas pelo programa Auxílio Gás.

O presidente do Sindigás é um dos debatedores do painel "Marco regulatório para o futuro", no 5º Congresso Internacional del GLP, promovido pela Gasnova, em Bogotá, Colômbia.

Sindigás promove o 11º Encontro do Fórum Permanente do GLP no Rio de Janeiro, com o tema "Consumidor e Segurança: garantia de direitos e do acesso ao GLP".

Mais de 14,1 milhões de botijões foram requalificados e outros 471 mil inutilizados. São números próximos do recorde de 2014, consagrando o Programa Nacional de Requalificação de Botijões como um benchmark internacional: de 2014 a 2023, 117,7 milhões de botijões passaram pelo processo de requalificação e 5,6 milhões foram inutilizados.

Sindigás lança seu primeiro "Relatório de Impacto em Sustentabilidade", pelo qual recebe o 1º Lugar na Categoria Especial do Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia. Já a publicação "Utilidades do GLP nos Lares, nos Campos, nas Atividades Comerciais e nas Fábricas", dividida em quatro volumes que retratam os diversos usos desta energia nos diversos segmentos, conquistou o 2º Lugar na Categoria Aplicações do GLP.

2024

Sindigás completa, em junho, seus 50 anos de atividade.

